Jornal Valor --- Página 1 da edição "20/04/2026 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 19/04/2026@21:32:52

Comportamento
Impacto das canetas emagrecedoras no consumo vai muito além de alimentos e bebidas, diz Gabriela Onofre B6



Carreira
No mundo atual, não há mais espaço para o CEO centralizador, afirma Constantine Alexandrakis, da Russell Reynolds B2



Marketing
Para Schroeder, da Riachuelo, 'leva segundos' para cancelar uma marca. 'O que passava batido hoje dificilmente passa' B6

Sábado, domingo e segunda-feira, 18, 19 e 20 de abril de 2026
Ano 26 | Número 6487 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor

Produtividade tem mais uma alta fraca em 2025, concentrada na agropecuária

Conjuntura Ganho de eficiência do trabalho subiu 0,4%, mesmo ritmo de 2024

Anaïs Fernandes e Sergio Lamucci
De São Paulo

A produtividade do trabalho no Brasil aumentou apenas 0,4% em 2025, o mesmo ritmo observado no ano anterior, e bem abaixo dos 2,3% de 2023, reforçando a percepção entre especialistas de que aquele foi um ano excepcional e o país retorna à sua média histórica baixa. Além de uma alta modesta, os ganhos de eficiência se deveram apenas à agropecuária — no ano passado, o indicador do segmento subiu 13,2%, enquanto o da indústria recuou 0,3% e o dos serviços caiu 0,6%. Os números são do Observatório da Produtividade Regis Bonelli, do Instituto Brasileiro de Economia (FGV Ibre). Um país com baixa produtividade não consegue crescer a taxas elevadas de modo sustentado.

"A produtividade do trabalho melhorou após a covid-19 e isso aconteceu no mundo todo, mas o que vemos depois no Brasil é um crescimento muito baixo", diz Silvia Matos, coordenadora do observatório e autora do estudo com os pesquisadores Fernando de Holanda Barbosa Filho e Paulo Peruchetti. O indicador que teve alta de 0,4% é calculado pela comparação do valor adicionado, variável próxima ao PIB, mas que exclui impostos e subsídios, com as horas efetivamente trabalhadas. Em 2025, o valor adicionado cresceu 2,4%, acima dos 2% das horas trabalhadas.

No quarto trimestre de 2025, a produtividade por hora efetiva cresceu 0,6%, em relação ao mesmo período de 2024, fruto do crescimento de 1,9% do valor adicionado e de 1,3% das horas efetivas. Com o resultado do quarto trimestre de 2025, a produtividade por hora efetiva ainda está 2,1% acima do nível pré-pandemia. "Ela tem mantido um valor acima do patamar de 2019, o que é positivo, mas isso ficou muito concentrado em 2023", afirma Matos. Além disso, ela aponta que os ganhos de 2025 dependeram exclusivamente da agropecuária, cuja produtividade cresceu 13,2%.

"A agropecuária ajuda a camuflar", diz Barbosa Filho. "É um setor que vai poupando trabalho ao mesmo tempo em que tem um resultado muito positivo em termos de valor adicionado pela produção", afirma Matos. O mau resultado da produtividade na indústria e nos serviços preocupa. Os dois setores respondem por mais de 90% do total das horas trabalhadas. Sem ganhos de eficiência nesses segmentos, o ritmo de crescimento do PIB será limitado. **Página A4**

Trump ameaça retomar ataques se o Irã não aceitar acordo

Agências internacionais

O presidente dos EUA, Donald Trump, ameaçou retomar os ataques caso o Irã não aceite fechar um acordo. O governo americano enviará uma equipe de negociação ao Paquistão para uma segunda rodada de conversas, mas Teerã pode não participar do diálogo por considerar as exigências de Washington excessivas e irreais. "Estamos oferecendo um acordo muito justo e razoável, e espero que aceitem porque, se não aceitarem, os EUA vão destruir todas as usinas de energia e todas as pontes no Irã", escreveu Trump em sua rede social. Agências estatais iranianas informaram que Teerã não tem intenção de enviar uma delegação à capital do Paquistão. Na manhã de ontem, Trump acusou o Irã de estar violando a trégua pelo fechamento do Estreito de Ormuz, que chegou a ser brevemente reaberto na sexta-feira depois do anúncio de um acordo de cessar-fogo entre Israel e Líbano. **Página A13**

Inflação de 2028 tira folga do Copom

Alex Ribeiro
De São Paulo

O maior desafio para o Banco Central (BC) na política monetária é a desancoragem das expectativas de inflação de longo prazo. Houve piora nas projeções para 2028, e há indícios de que a tendência continuará. É pouco provável que isso inviabilize o corte de juros que o BC planeja fazer na reunião da semana que vem, de 14,75% para 14,5% ao ano, segundo o mercado. Isso, no entanto, poderá limitar o tamanho do ciclo de queda — a Selic poderá terminar o ano mais alta do que seria possível com maior ancoragem das expectativas. Quem colocou primeiro o foco nas projeções para 2028 foi o presidente do BC, Gabriel Galípolo. Desde o início da guerra no Oriente Médio, o consenso do mercado para o IPCA de 2028 subiu de 3,5% para 3,6%, mais distante da meta de 3%. **Página A2**

Mercado de carbono



GABRIEL PAIVA/MDIC/VALOR

Com a guerra no Oriente Médio, ganhou evidência a importância da segurança energética e da competitividade industrial, avalia a secretária extraordinária do Mercado de Carbono do Ministério da Fazenda, Cristina Reis. "O caminho da descarbonização é positivo e o mercado de carbono é um instrumento poderoso", diz. Página A6

Destaques

Filtro de relevância no STJ
Ministros do Superior Tribunal de Justiça defendem a implantação ainda neste ano do chamado "filtro de relevância", sem esperar a aprovação da regulamentação do mecanismo pelo Congresso, devido ao crescente volume de recursos especiais. O filtro institui requisitos para a aceitação de casos, podendo reduzir o número de julgamentos, o que permitiria que os ministros se dedicassem às grandes teses. **E1**

Entraves em leilão de energia
O leilão de energia de reserva de capacidade, realizado em março, ainda enfrenta dois questionamentos. O primeiro vem do Tribunal de Contas da União (TCU), que aponta irregularidades na estruturação do certame. Já a Âmbar Energia entrou com recurso na Aneel alegando ter sido prejudicada na contratação de duas usinas. **B7**

Indicadores

Ibovespa	17/abr/26	-0,55 %	R$ 182,4 bi
Selic (meta)	17/abr/26		14,75% ao ano
Selic (taxa efetiva)	17/abr/26		14,65% ao ano
Dólar comercial (BC)	17/abr/26		4,9692/4,9695
Dólar comercial (mercado)	17/abr/26		4,9822/4,9833
Dólar turismo (mercado)	17/abr/26		5,0035/5,1805
Euro comercial (BC)	17/abr/26		5,8633/5,8645
Euro comercial (mercado)	17/abr/26		5,8636/5,8642
Euro turismo (mercado)	17/abr/26		5,9325/6,1125

PEC da Assistência Social engessa mais o orçamento

Giordanna Neves
De Brasília

Com impacto fiscal de R$ 36 bilhões em quatro anos, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que estabelece um piso mínimo de despesa vinculado à receita para o Sistema Único de Assistência Social (Suas) pode reduzir ainda mais, já a partir de 2027, as despesas discricionárias livres, gastos não obrigatórios essenciais para investimentos. O impacto aumenta ao longo do tempo e, em 2030, os recursos livres cairiam de R$ 46,8 bilhões para R$ 19,6 bilhões, segundo cálculos feitos pelo **Valor** com base nas projeções do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2027 e nas estimativas sobre a PEC. O texto foi aprovado em 1º turno na Câmara.

A proposta complica a gestão orçamentária e dificulta um ajuste fiscal, já que aumentos de arrecadação levam automaticamente à elevação da despesa. **Página A3**

No FMI, Brasil é destaque entre estrangeiros

Victor Rezende e Gabriel Roca
De São Paulo

Representantes do mercado financeiro que estiveram em Washington nos últimos dias, durante os encontros de primavera do Fundo Monetário Internacional (FMI), saíram com a sensação de que o Brasil está no topo das apostas dos investidores. O otimismo se refletiu nos relatórios de bancos estrangeiros, sendo o país destaque na maioria deles. O desempenho dos ativos brasileiros nas últimas semanas ilustra o momento, com o real se firmando como a moeda de melhor desempenho no ano e o Ibovespa batendo recordes, impulsionado exatamente por recursos estrangeiros. "A percepção aqui [em Washington] é a de que o real é, de longe, o ativo de maior consenso entre os investidores", diz o economista de uma grande asset. **Página C1**

Distribuição de royalties



FERNANDO DIAS/GOVES

O Espírito Santo defenderá no STF ser inconstitucional a Lei 12.734/12, que redistribui recursos dos royalties. Um dos argumentos é o tribunal ter decisões que definem royalties e participação especial como compensação pelos impactos da exploração do petróleo. "A lei não pode ser alterada ao sabor do governante de plantão", diz o governador Ricardo Ferraço. Pág. A3

Indústria de celulose busca agregar valor

Helena Benfica
De Sundsvall, Suécia

A indústria de celulose busca novas formas de crescimento, com outras fontes de receita e a conversão da commodity em produtos mais rentáveis. "Tradicionalmente, o aumento de valor vem do aumento da produção", diz Sami Riekkola, vice-presidente executivo de celulose, energia e circularidade da Valmet. "Mas esse valor também pode vir de um melhor aproveitamento da matéria-prima", completa o executivo. Um exemplo é o uso da lignina, subproduto advindo do processamento da madeira, que tem sido usado na geração de bioenergia. **Página B1**



FOLHA DE S.PAULO 105

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 106 ★ Nº 35.446 | SEGUNDA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 2026 | R$ 7,90

entrevista da 2ª

BENJAMIN LESSING
Cientista político e professor da Universidade de Chicago

Forma como o Estado combate facções ajuda no crescimento delas

Autor de livros sobre guerra às drogas e estudioso da América Latina há duas décadas, americano classifica o grau de faccionalização do Brasil como chocante. Ele diz que isso resulta das escolhas políticas tomadas para combater essas organizações nas últimas décadas, com repressão e encarceramento em massa que acabou multiplicando grupos criminosos pelo país. **Cotidiano A30**

saúde



Adriano Alves/Folhapress

MÉDICO FAZ DESENHOS EM RECEITAS E CRIA SITE

Lucas Cardim gera receituários ilustrados para pacientes que não sabem ler na zona rural de Petrolina **A28**

Motta e mais 6 deputados controlam R$ 1,5 bi em emendas antes secretas

Valor representa 20% do total da verba das comissões; presidente da Câmara afirma que divisão respeita acordos entre os Poderes

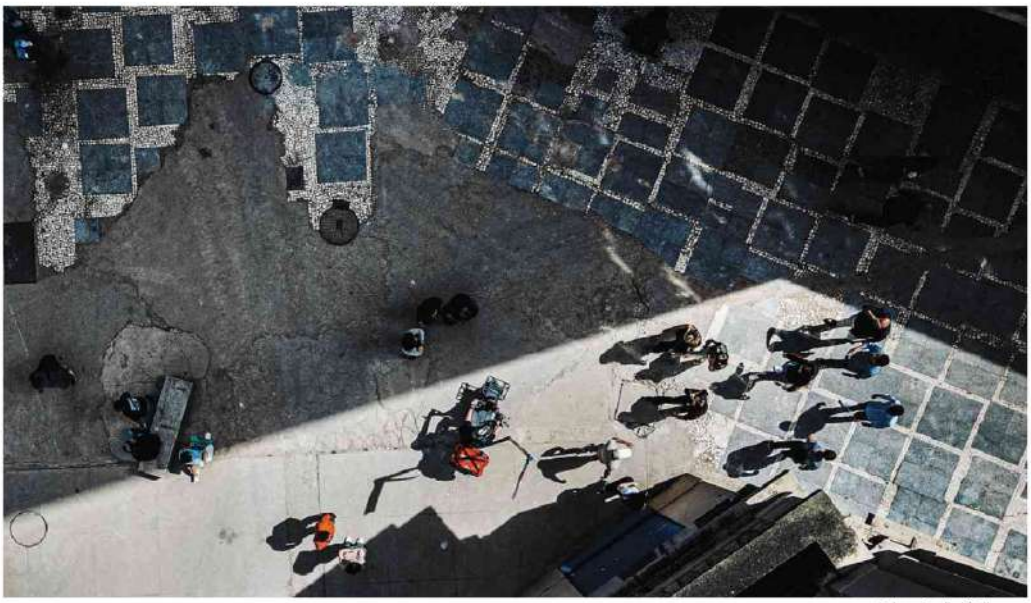
O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e seis deputados concentraram em 2025 a indicação de R$ 1,5 bilhão em emendas de comissão ao Orçamento, distribuídas por colegiados temáticos do Congresso. É um quinto do total repassado pelas comissões para as bases eleitorais.

Até o ano passado, essas emendas eram destinadas sem a divulgação de seu padrinho político.

Levantamento da **Folha** mostra que o deputado que, sozinho, mais repassou esse tipo de verba em 2025 foi Julio Arcoverde (PP-PI), com R$ 244,3 milhões. Ele diz que destinação foi legal.

Em segundo lugar vem Motta, com R$ 180,5 milhões. Quase metade do valor foi liberado a cidades cujo prefeito declarou apoio à pré-candidatura ao Senado de seu pai, Nabor Wanderley.

O presidente da Câmara afirma que a divisão respeita acordos entre os Poderes. **Política A6 e A7**



Rubens Cavallari/Folhapress

Centro histórico de São Paulo ganha calçadões acessíveis após décadas de atraso

Piso de pedras portuguesas está sendo substituído por calçamento novo em 35 ruas do entorno da praça da República e do Pateo do Collegio, 25 anos depois de lei que obriga o poder público a melhorar o acesso em vias públicas; o investimento é de R$ 120 milhões **Cotidiano A23**

Por consignado, Exército repassou R$ 39 mi ao Master

O Exército credenciou o Master para empréstimos consignados a seus integrantes e, em 14 meses, repassou R$ 39 milhões à instituição. O valor é referente a descontos nos contracheques em razão do crédito concedido pelo banco. A Força diz ter atuado como interveniente, sem perdas aos cofres públicos. **Economia A16**

ISSN 1414-5723

Fuvest completa 50 anos e adapta prova à nova geração
A Fuvest, responsável pelo vestibular da USP, completa hoje 50 anos e vem priorizando uma prova com menos decoreba e mais raciocínio, para se adaptar a candidatos cada vez mais diversos. **Cotidiano A26**

EDITORIAIS A2

Na dívida pública, Lula 3 repete Dilma Sobre projeções de alta que evidenciam fracasso alarmante da política fiscal.

A receita de Kast para o PIB chileno A respeito de pacote econômico liberal lançado pelo novo presidente do país.

ciência
Brasileiros clonam 1º porco em projeto para transplantes **B10**

ilustrada
Pen drives de caminhoneiros driblam música de streaming **B6**

folhainvest
Dólar abaixo dos R$ 5 é favorável à compra, dizem analistas **A11**

Lara Mesquita
Eleição ao Senado é armadilha para grupos dispersos **A10**

Gustavo Alonso
Sertanejos racham entre Caiado e Flávio Bolsonaro **A9**

UE bate recorde e concede 1,2 milhão de cidadanias **A22**

Shoppings do país enfrentam queda de público e vendas
Endividamento da classe média, home office e ecommerce causaram impacto nas vendas e no público de shopping centers. Dados da associação brasileira do setor apontam queda de 6,2% nas visitas e de 25% no faturamento real desses estabelecimentos desde 2019, antes da pandemia. **Economia A14**

Homem é morto ao tentar salvar casal de assalto em SP **A25**

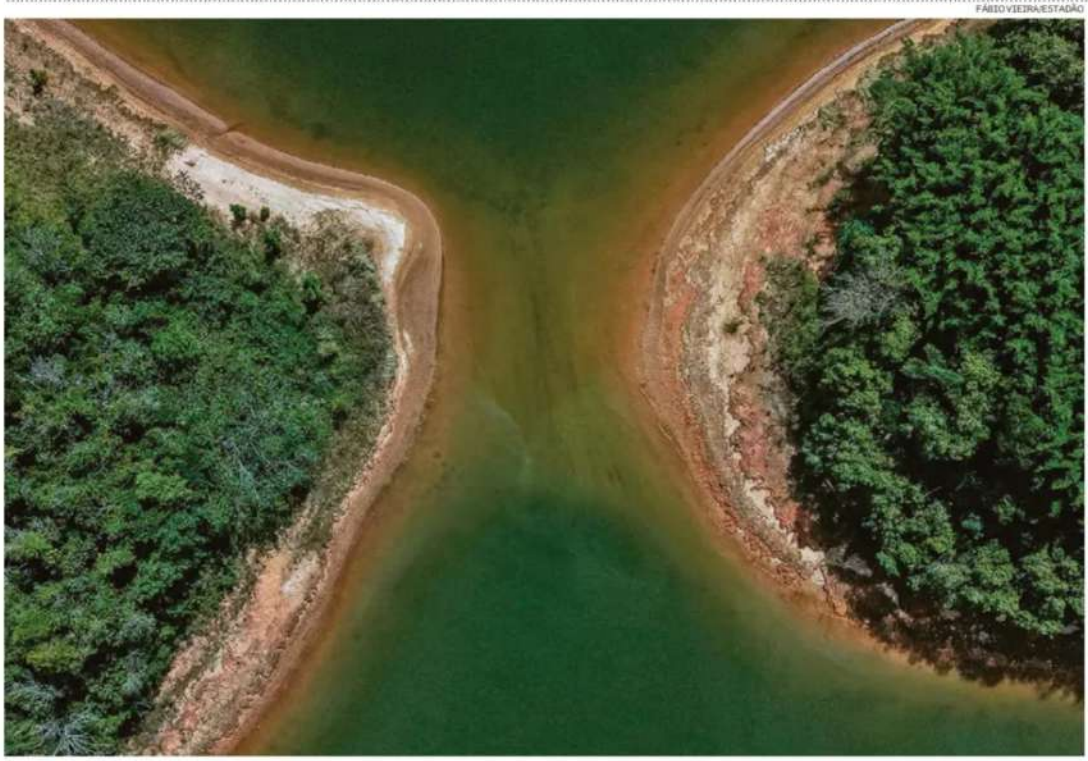


O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 20 de ABRIL de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48397
estadão.com.br

FÁBIO VIEIRA/ESTADÃO



Estiagem começa com água em reservatórios abaixo do ideal

Imagem aérea do Rio Atibainha, no interior de São Paulo. Temporada chuvosa de 2026, encerrada em março, recuperou apenas parcialmente o nível dos reservatórios que abastecem de água os mais de 20 milhões de habitantes da Grande São Paulo. __A16

E&N Efeitos da guerra __B1 e B2

Exportações têm recorde com demanda da Ásia por petróleo

__ Brasil registrou este ano o maior valor de vendas em um 1º trimestre

No primeiro trimestre de 2026, as exportações totais do Brasil somaram US$ 82,3 bilhões, acima dos US$ 76,9 bilhões registrados no mesmo período de 2025. É o maior valor já apurado para os três primeiros meses de um ano, graças sobretudo ao aumento da demanda global pelo petróleo brasileiro e à elevação dos preços da commodity no mercado internacional em meio ao conflito no Oriente Médio. Os números de exportação de petróleo têm sido puxados pela maior demanda dos países asiáticos por causa do bloqueio do Estreito de Ormuz – por onde passam 20% da produção global. Entre janeiro e março, as vendas de óleo bruto de petróleo pelo Brasil cresceram 31%, para US$ 12,56 bilhões. Segundo analistas, o aumento do preço do petróleo deve começar a se refletir na balança comercial ainda com mais força a partir dos dados de abril.

Operação Kratos __A6

Investigação de atentado contra Moro tem suspeita de propina na PM

Corregedoria da PM investiga suspeita de que policiais das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) receberam propina para passar informações ao PCC sobre investigação.

R$ 5 milhões
teria sido a propina paga aos policiais da Rota

E&N Caso Master __B7

Pai de Vorcaro tentou vender na Flórida mansão de R$ 180 milhões

Tentativa ocorreu após início de investigação sobre o Master. Acusação foi feita por liquidante em ação.

Conflito no Oriente Médio __A13

EUA tomam navio do Irã, que promete retaliar e não voltar a negociações

Ataque a navio ocorreu após Trump anunciar envio de delegação ao Paquistão para retomar conversas com o Irã.

"Navio iraniano tentou ultrapassar nosso bloqueio naval, e não deu certo para eles"
Trump, em sua rede social

Notas e Informações __A3
Como as civilizações morrem

Diogo Schelp __A7
Lula e o neoliberalismo

Oliver Stuenkel __A14
A semente do próximo Fidel

Luiz Carlos Trabuco Cappi __B4
Contabilidade: o pilar da confiança

Brasileirão __A22

Palmeiras bate o Athletico-PR e segue líder

Gol da vitória por 1x0 foi marcado por Gustavo Gómez (foto). Time ficou com um a menos no 2º tempo após expulsão de Murilo, mas segurou a vantagem.



TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Morte em competição __A18
Triatleta brasileira morre durante Ironman no Texas

1º vertiporto de SP __A19
'Carro voador' poderá pousar e decolar no Campo de Marte

C2 Teatro __C1 e C2
Peça discute saúde mental e suicídio entre jovens



Edição de hoje
3 CADERNOS - 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
18° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-2893

O GLOBO/Dellarte: Um dos maiores clarinetistas do mundo, espanhol Pablo Barragán abre temporada SEGUNDO CADERNO



O GLOBO NO GUINNESS WORLD RECORDS

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEGUNDA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 2026** ANO CI - Nº 33.859 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

GUILHERME DIONIZIO / CÓDIGO 20



ESPORTES

Fluminense bate Santos na Vila, e Neymar é vaiado a um mês da convocação

Jogando na Vila Belmiro, o tricolor carioca começou atrás, mas virou para 3 a 2 e voltou a vencer após quatro partidas, aliviando a crise. Já o Santos amargou mais uma derrota e teve seu principal ídolo, o atacante Neymar, vaiado a um mês da convocação final de Carlo Ancelotti para a Copa do Mundo. Os gols foram marcados por Savarino, Castillo e John Kennedy para o Flu, e por Gabigol e Barreal para o Peixe.

Flamengo vence o Bahia e é vice-líder

Arrascaeta e Paquetá marcaram os gols na vitória de 2 a 0, no Maracanã, pelo Campeonato Brasileiro. Diferença para Palmeiras é de seis pontos, mas equipe paulista tem um jogo a mais.

VÁCUO NA FISCALIZAÇÃO

Esvaziada, CVM reduz ritmo de punições e amplia fila de processos

Sem presidente efetivo há nove meses e pressionado pelo caso Master, órgão ainda não emitiu uma única sanção em 2026

Com apenas duas das cinco diretorias ocupadas, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) opera em ritmo mais lento num momento sensível para o mercado. Dados da própria autarquia mostram queda no número de julgamentos, aumento de casos em análise e nenhuma sanção até abril — depois de já ter havido uma queda de 50% em 2025. A fragilidade expõe a capacidade de resposta do órgão diante de suspeitas envolvendo fundos de investimento ligados ao Master, além de recordes de entrada de capital estrangeiro no país. PÁGINA 11

CARLOS ALBERTO SARDENBERG
O impacto da taxa das blusinhas para um governo gastador PÁGINA 2

MIGUEL DE ALMEIDA
Os motivos para Lula desistir de nova candidatura PÁGINA 3

IRAPUÃ SANTANA
SP ficou um mês sem emissão de alvarás para construções PÁGINA 3

STEPHANIE ITALA RIZK
Estudos sugerem benefícios do matcha para a saúde PÁGINA 10

ANTÔNIO GOIS
Ultraconservadorismo aumenta proibição de livros nos EUA PÁGINA 8

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
Cardápios do Rio precisam ser mais amáveis com o jiló SEGUNDO CADERNO

Inspeção encontra restos de 27 fetos em unidade da Fiocruz no Rio

Vistoria do Cremerj mostrou que Instituto Fernandes Figueira armazenava corpos em tambores, um deles há 16 anos, informam SARAH TEÓFILO e THIAGO BRONZATTO. PÁGINA 13

Programa do PT defende reforma do Judiciário e cita STF

Projeto será apresentado em congresso partidário. Tema entra em pauta no momento em que governo tenta se manter distante do caso Master e de sua ligação com o Supremo. PÁGINA 4

Para atrair mais alunos, Fies pode ter mudanças

Proposta do governo inclui financiamento cobrado no contracheque e alívio para inadimplentes sem renda. PÁGINA 8

Polônia amplia investimento militar e já tem terceiro maior Exército da Otan

País europeu vem se fortalecendo pelo temor de ataques da Rússia, explica JANAÍNA FIGUEIREDO. Gastos em Defesa são 4,8% do PIB. PÁGINA 19

ENTREVISTA/MURILO MEIHY

'Trump cruzou uma linha com ameaça ao Irã'

Professor de História da UFRJ avalia as reações geopolíticas e o efeito prático da promessa feita pelo presidente americano de "exterminar civilização". PÁGINA 20

BRANDON BELL / GETTY IMAGES VIA AFP



Homem mata 8 crianças em crime doméstico nos EUA

Tragédia chocou a cidade de Shreveport, na Louisiana: atirador era pai de sete das vítimas, que tinham entre 1 e 12 anos. Ele foi morto pela polícia. PÁGINA 20

SEGUNDO CADERNO

Os detalhes da ação por autoria de músicas de Seu Jorge

ARQUIVO/VICTOR POLLAK/TV GLOBO



Direito autoral. Músicos e Seu Jorge trabalharam juntos há 25 anos

Disputa teve início em 2003, quando dois músicos de Brasília acusaram Seu Jorge de ter se apropriado sem autorização de seis canções compostas pela dupla, entre elas os hits "Carolina" e "Tive razão". Caso foi reaberto em fevereiro, e passa até pelos relatos de duas diferentes Carolinas: ambas aparecem como a namorada que teria servido de inspiração, conta RICARDO FERREIRA.

AS CANÇÕES EM JOGO

- "Carolina"
- "Tive razão"
- "Chega no suingue"
- "Gafieira S.A."
- "She will"
- "Não tem"